

PRODUTIVIDADE TOTAL DOS FATORES NA AGRICULTURA – BRASIL E PAÍSES SELECIONADOS**José Garcia Gasques**Coordenador-geral de políticas e informação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). *E-mail:* <jose.gasques@agro.gov.br>.**Eliana Teles Bastos**Chefe de divisão de monitoramento de indicadores agropecuários do Mapa. *E-mail:* <eliana.bastos@agro.gov.br>.**Mirian Rumenos Piedade Bacchi**Pesquisadora do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). *E-mail:* <mrpbacch@usp.br>.**José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho**Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea. Professor do Ibmec e do Programa de Pós-graduação em Economia Aplicada da Universidade Federal de Viçosa (UFV). *E-mail:* <jose.vieira@ipea.gov.br>.DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2764>

A mudança tecnológica é um fator determinante para garantir o crescimento sustentável do setor agropecuário no Brasil e no mundo. Desde os anos 1970, o Brasil tem conseguido ampliar a oferta de alimentos, contribuindo, assim, para o abastecimento dos mercados interno e externo. Nesse contexto, o objetivo deste artigo foi calcular e analisar a produtividade total dos fatores no Brasil de 1975 a 2020. Além disso, por meio do estudo organizado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture – USDA), foi possível comparar um grupo de 187 países. Nessa comparação internacional, o Brasil destacou-se pelo potencial de crescimento da produtividade, notadamente a partir da década de 2000.

Que fatores têm influenciado tão fortemente o crescimento da produtividade total dos fatores (PTF) no Brasil nestes últimos anos? Existem vários deles que podem ser considerados. Há um longo tempo, o Brasil vem fazendo várias reformas no sistema de pesquisa e de financiamento da produção. Destacam-se as políticas de crédito e de seguro, de preços, corte dos subsídios, e outras. Além disso, há aumento de recursos, com ênfase no crédito de investimento, criando linhas de financiamento que atendam aos diferentes portes produtivos. Os investimentos em pesquisa e a criação de novos sistemas de produção, como o plantio direto, e sistemas de integração entre lavouras, pecuária e

florestas estão se mostrando bastante viáveis para as condições tropicais do país. Estes sistemas trouxeram acentuados ganhos de produtividade da agricultura.

Observou-se que a produção nacional cresceu cerca de 400% de 1975 a 2020. O crescimento da PTF foi bastante acentuado, em torno de 3,33% ao ano (a.a.), valor bem próximo ao estimado pelo USDA (3,18% a.a.). No comparativo internacional, o Brasil apresentou um crescimento da PTF superior à média mundial, ficando entre os países que mais cresceram da década de 1970 em diante. No período mais recente, de 2000 a 2019, o crescimento da PTF brasileira foi o mais expressivo. Os dados mostraram que progresso no setor agropecuário nacional foi construído com base em ciência e políticas públicas de fomento ao investimento. Portanto, o crescimento produtivo, ao longo de todo período estudado, não foi uma dádiva! É claro que os agricultores nessa equação também foram muito importantes, principalmente na adoção das novas tecnologias e conhecimento.